



**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS**

 **JOSÉ LUCAS MARTINS**



**PRODUTO: PLANO VIRTUAL DE AÇÃO - APLICAÇÃO DA PEDAGOGIA
PSICODRAMÁTICA NA EDUCAÇÃO DO FILOSOFAR NO ENSINO MÉDIO**

**CURITIBA
2023**

PLANO VIRTUAL DE AÇÃO

sobre a aplicação
da Pedagogia Psicodramática
na Educação do Filosofar
no Ensino Médio:

formação continuada
de educadoras/es.



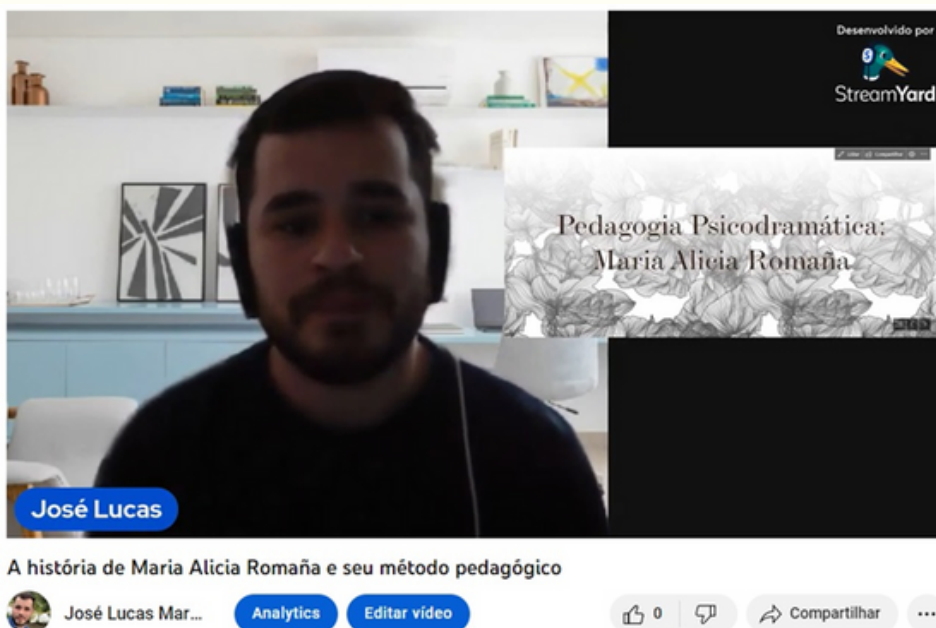
CONEXÃO ENTRE A DOCÊNCIA ORIENTADA E A CRIAÇÃO DO PRODUTO

A atividade de estágio obrigatório realizada contribuiu para a aproximação do estagiário com a área educacional da formação continuada de educadoras/es. Essa experiência permitiu que ele se familiarizasse com novas tecnologias, como o Microsoft Sway, identificando-o como um recurso valioso para a criação de roteiros de aprendizagem, especialmente para promoção do ensino remoto. O estagiário também teve a oportunidade de explorar o StreamYard, uma plataforma versátil para gravação, transmissão e publicação de vídeos em plataformas associadas, como Facebook e YouTube. Durante as transmissões, o StreamYard ofereceu recursos como banners e a capacidade de interagir diretamente com o público via chat. Outra ferramenta incorporada ao seu repertório foi o Google Formulário, utilizado para avaliar a assimilação dos conteúdos apresentados por meio das mídias criadas. Esse instrumento ofereceu percepções valiosas sobre a recepção das informações pelo público. Finalmente, compartilhar informações sobre a Pedagogia Psicodramática de Maria Alicia Romaña e relatar suas experiências em sala de aula usando essa metodologia, por meio dessas ferramentas virtuais, revelou-se uma experiência enriquecedora.

O principal desafio do estagiário foi gerenciar o tempo, equilibrando trabalho, estudos e pesquisa. No começo, ele enfrentou muitas dificuldades nesse aspecto. Contudo, com a assistência de uma profissional e amiga especializada em arteterapia, Gisele Aparecida Knutz, conseguiu se organizar. Quando se tratou da orientação e planejamento da atividade de estágio obrigatório, o professor Dr. Luís Fernando Lopes desempenhou um papel fundamental. Ele instruiu o estagiário sobre como usar o Microsoft Sway e o StreamYard. Além disso, propôs a execução de atividades no Grupo de Pesquisa e na unidade curricular de aprendizagem de Relações entre Educação, Tecnologia, Humanismo e Ética utilizando essas ferramentas, visando a experiência para a Docência Orientada.

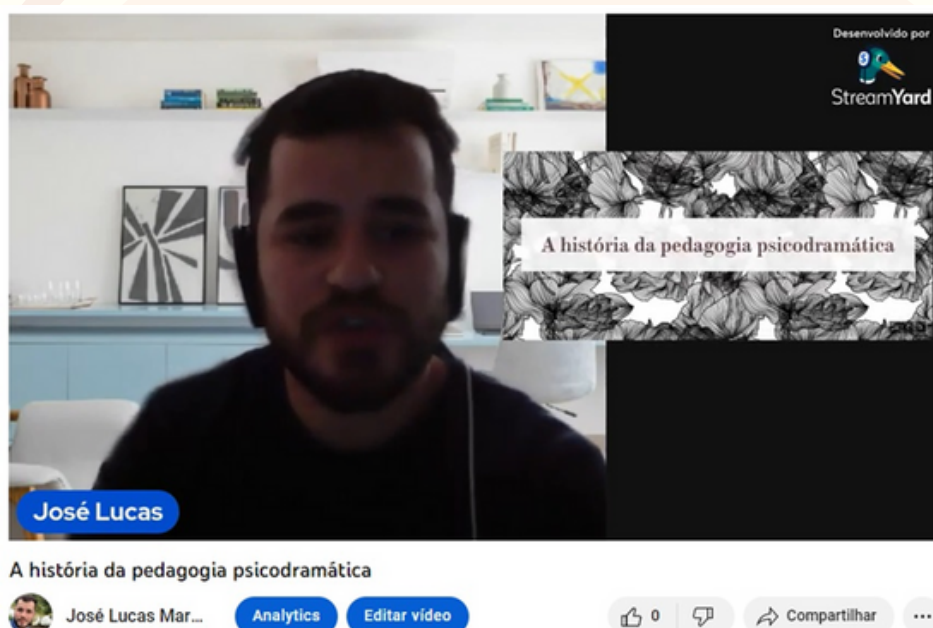
No início, o estudante buscou em sua biblioteca pessoal obras para fundamentar o material da apresentação no Sway. Ele já havia adquirido as obras de Maria Alicia Romaña. No ano de 2022, um livro sobre o método de Romaña foi publicado, intitulado "Pedagogia Psicodramática: uma proposta de metodologia ativa de Maria Alicia Romaña" de Maria Aparecida Fernandes Martin e Maisa Helena Altarugio. Ele adquiriu o livro durante o pré-lançamento e decidiu usá-lo como base para seu minicurso sobre formação continuada de educadoras/es. Antes de gravar os vídeos, preparou o roteiro no Sway. Posteriormente, criou uma conta no StreamYard, ajustando detalhes da gravação. Optando por não transmitir ao vivo para eventuais edições, ele, por fim, postou as mídias em um canal do YouTube criado especificamente para essa finalidade.

Pedagogia Psicodramática & Educação do Filosofar



<https://www.youtube.com/watch?v=gGMDFgCHXio&t=17s>

06/06/2022 – No primeiro vídeo, abordou-se a trajetória de Maria Alicia Romaña, uma pedagoga argentina com forte ligação com o Brasil. Ela, que foi professora de didática e metodologia, buscava uma abordagem transformadora na educação e encontrou inspiração no psicodrama durante uma sessão com o Dr. Rojas-Bermúdez. Apesar de o psicodrama ser inicialmente focado em psicoterapia, Romaña inovou ao aplicá-lo na educação, trabalhando com diversos grupos etários. Seu método, inicialmente nomeado "Técnicas Psicodramáticas Aplicadas à Educação", foi apresentado em um congresso em 1969, evento que contou com a presença de Moreno, e ali ela o intitulou como "psicodrama pedagógico".



<https://www.youtube.com/watch?v=0P0rj74P50k&t=26s>

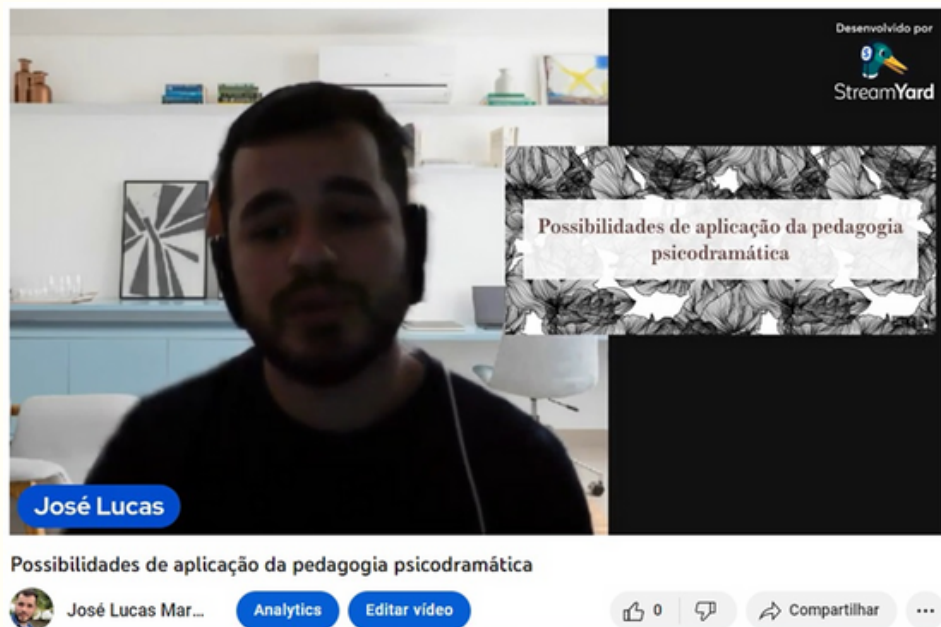
Pedagogia Psicodramática & Educação do Filosofar

13/06/2022 – No segundo vídeo, abordou-se a evolução da pedagogia psicodramática de Romãia. Ela, posteriormente, nomeou sua técnica como “Método Educacional Psicodramático – MEP”, estruturando-o em três níveis de dramatização: real, simbólico e imaginário. Romãia também incorporou ao seu método o “Jogo de Papéis”, que explorava as dinâmicas entre educador e educando. Ela atuou tanto no Brasil quanto na Argentina, formando educadoras/es com uma perspectiva psicodramática. Em sua trajetória, Romãia participou de diversos congressos, destacando sua abordagem que interligava educação, ciência e arte, e foi influenciada por teóricos renomados como Freire e Vigotski.



<https://www.youtube.com/watch?v=gGMDfgCHXio&t=17s>.

20/06/2022 – No terceiro vídeo, foram apresentados os conceitos fundamentais da pedagogia psicodramática. Discutiram-se os contextos envolvidos: social, referindo-se, por exemplo, à escola; grupal, referente aos educandos em interação; e o dramático, que proporciona um espaço simbólico para a livre expressão por meio do "como se fosse...". O processo de educação é delineado desde o aquecimento até as dramatizações, seguidas por um momento de compartilhamento de percepções, sentimentos e pensamentos sobre a experiência. Os instrumentos do método incluem o educador, o ego-auxiliar, o educando, o cenário e o público. Técnicas fundamentais também foram apresentadas, como o "duplo", o "espelho" e a "inversão de papéis". O método foi finalmente definido por Romãia como **pedagogia psicodramática**.



<https://www.youtube.com/watch?v=FL9BgKt0zaQ&t=13s>.

27/06/2022 – No quarto vídeo, discutiu-se as aplicações da pedagogia psicodramática. Essa abordagem favorece a transformação do educando por meio da dramatização, validando seu conhecimento prévio e incentivando a criatividade e vivência dos conteúdos. Ela instiga os educadores a irem além dos métodos pedagógicos tradicionais, favorecendo abordagens inovadoras. Citando o estudo de Martin e Altarugio (2022), estudantes de pedagogia representaram cenas, experimentando novos papéis em um ambiente simbólico proporcionado pelo contexto dramático. Utilizaram-se objetos intermediários e técnicas, como entrega de cartas e dramatizações, visando harmonia entre os estudantes. Ao final, eles compartilharam sentimentos, muitos se surpreendendo com mensagens positivas e reconciliatórias. O método promoveu cooperação e respeito entre os participantes.

Adicionalmente, após os vídeos, um link foi disponibilizado, criado por meio do Google Formulário, para convidar os educadores a compartilharem suas reflexões.

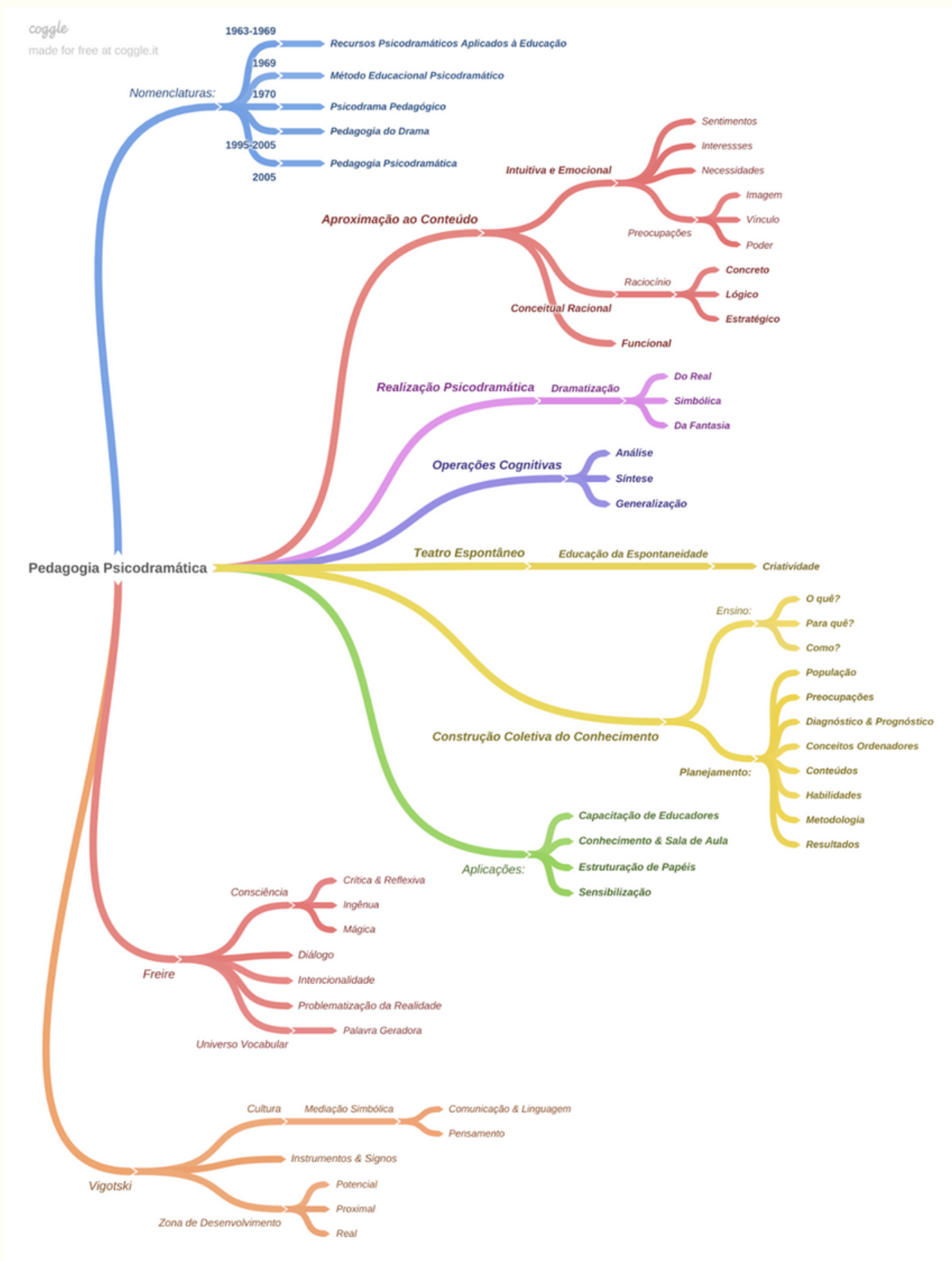
<https://forms.gle/sfeGdjTKv7982biz6>.

REFERÊNCIAS

MARTIN, Maria Aparecida Fernandes; ALTARUGIO, Maisa Helena. **Pedagogia Psicodramática: uma proposta de metodologia ativa** de Maria Alicia Romaña. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2022.

Pedagogia Psicodramática & Educação do Filosofar

PARA AQUECER...



É possível dramatizar para filosofar!

Vamos planejar juntos essa ação do pensamento?

Capítulo 1

História da Filosofia
Metafísica

1º Ano do Ensino Médio



1º Exercício do Filosofar

Introdução à Filosofia e aos Filósofos.

Atividade:

- Dramatização da "Caverna de Platão".

Objetivo:

- Entender a alegoria e a busca pelo conhecimento verdadeiro.

2º Exercício do Filosofar

Filósofos Pré-Socráticos.

Atividade:

- Criação coletiva de uma cena que represente a mudança do mito ao logos.

Objetivo:

- Entender a transição do pensamento mítico para o racional.

3º Exercício do Filosofar

Sócrates e o Método Socrático.

Atividade:

- Role-playing em que alunos fazem perguntas uns aos outros ao estilo Socrático.

Objetivo:

- Experimentar a maiêutica e a busca pela verdade.

4º Exercício do Filosofar

Aristóteles e a Metafísica.

Atividade:

- Dramatização sobre as diferenças entre o mundo sensível e o mundo das ideias.

Objetivo:

- Entender a concepção aristotélica do ser e da realidade.

5º Exercício do Filosofar

Escolástica e Tomás de Aquino.

Atividade:

- Encenação do encontro entre fé e razão.

Objetivo:

- Compreender a tentativa de conciliação entre filosofia e teologia.





1º Exercício do Filosofar

Plano de Aula: Introdução à Filosofia e aos Filósofos.

1. População:

Educandos do 1º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- Que os educandos compreendam a importância da filosofia na formação do pensamento crítico;
- Facilitar a transição do ensino fundamental para o médio, onde os conceitos filosóficos tornam-se mais presentes.

Diagnóstico:

- Os educandos possivelmente tiveram uma introdução superficial à filosofia no ensino fundamental;
- Podem não estar familiarizados com a alegoria da Caverna de Platão.

Prognóstico:

- Espera-se que, por meio da dramatização, os educandos vivenciem e compreendam a busca pelo conhecimento verdadeiro.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Verdade;
- Conhecimento;
- Realidade vs. Ilusão.

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- História da Filosofia;
- Alegoria da Caverna;
- Pensamento de Platão.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google Formulário acessando o seguinte link:
<<https://forms.gle/WZymzLHy5WBdYHks6>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter acessando o seguinte link: <<https://www.menti.com/alttd7arq98>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:
<<https://padlet.com/joselucaspsicologia/introdu-o-filosofia-e-aos-fil-sofos-ykkr0f0ok2g7bv4b>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Capacidade de reflexão sobre a realidade cotidiana;
- Iniciação ao questionamento sobre conhecimento e verdade.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Leitura histórico-crítica de textos filosóficos;
- Compreensão e discussão de conceitos filosóficos complexos.

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Discussão sobre o que os educandos entendem por "conhecimento" e "verdade".

Nível Simbólico:

- Dramatização da "Caverna de Platão" com os educandos participando como os prisioneiros da caverna, os sombreados e o filósofo libertado.

Nível Imaginário:

- Reflexão sobre o significado da alegoria e como ela se aplica à nossa vida atual, à sociedade e à educação.

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Relação da alegoria com a realidade dos educandos;
- Síntese: Compreensão dos elementos presentes na alegoria;
- Generalização: Discussão sobre a busca pelo conhecimento verdadeiro em diferentes contextos.

7. Resultados esperados:

- Educandos capazes de explicar a alegoria da Caverna de Platão e sua relação com a busca pelo conhecimento;
- Desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo acerca da realidade e da verdade.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.



2º Exercício do Filosofar



Plano de Aula: Filósofos Pré-Socráticos.

1. População:

Educandos do 1º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- Que os educandos compreendam a relevância da transição do mito para o logos na formação do pensamento filosófico ocidental;
- Desenvolver habilidades críticas e reflexivas sobre o surgimento da filosofia.

Diagnóstico:

- Os educandos estão iniciando o contato mais aprofundado com a filosofia e podem não estar familiarizados com os filósofos pré-socráticos e sua importância.

Prognóstico:

- Espera-se que, por meio da dramatização, os educandos vivenciem e compreendam o processo de transição do pensamento mítico para o racional.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Mito;
- Logos;
- Racionalidade.

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- Contexto histórico dos filósofos pré-socráticos;
- Principais representantes e suas ideias (ex: Tales, Anaximandro, Heráclito);
- A diferença entre mito e logos.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google Formulário acessando o seguinte link:
<<https://forms.gle/cV9rx3dh9G8P6KNNA>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter acessando o seguinte link:
<<https://www.menti.com/alyhw3eeza7f>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:
<<https://padlet.com/joselucaspsicologia/fil-sofos-pr-socr-ticos-14fux0qjo7umlphn>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Reflexão sobre narrativas míticas;
- Iniciação ao questionamento sobre a origem e natureza da realidade.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Compreensão do surgimento do pensamento racional na Grécia Antiga;
- Leitura histórico-crítica das ideias dos filósofos pré-socráticos.

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Discussão inicial sobre o que os educandos já conhecem sobre mitologia e filosofia.

Nível Simbólico:

- Criação coletiva de uma cena que represente a mudança do mito ao logos. Os educandos podem se dividir em grupos, representando diferentes elementos do mito e do logos, e interagindo para demonstrar a transição.

Nível Imaginário:

- Reflexão e debate sobre o significado da cena criada, relacionando-a com os conceitos e filósofos estudados.

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Identificação dos elementos presentes no mito e no logos no dia-a-dia;
- Síntese: Construção coletiva da cena e relação com o contexto histórico dos pré-socráticos;
- Generalização: Discussão sobre a importância do pensamento racional na sociedade atual.

7. Resultados esperados:

- Educandos capazes de explicar a transição do pensamento mítico para o racional e sua importância para o surgimento da filosofia;
- Desenvolvimento da capacidade de compreensão crítica e reflexiva sobre os conceitos apresentados.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.





3º Exercício do Filosofar

Plano de Aula: Sócrates e o Método Socrático.

1. População:

Educandos do 1º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- Assegurar que os educandos entendam a importância do pensamento socrático e a relevância do método socrático na filosofia.

Diagnóstico:

- A maior parte dos educandos pode não estar familiarizada com Sócrates e seu método. A abordagem questionadora pode ser uma novidade.

Prognóstico:

- Os educandos desenvolverão habilidades críticas e reflexivas, tornando-se mais questionadores e curiosos sobre o mundo ao seu redor.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Maiêutica;
- Ironia Socrática;
- Busca pela Verdade;
- Autonomia do Pensamento.

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- Vida e morte de Sócrates;
- O que é o método socrático;
- Importância da pergunta e do diálogo na filosofia.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google

Formulário acessando o seguinte link:

<<https://forms.gle/pen5F7XsY7Wphf258>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter

acessando o seguinte link:

<<https://www.menti.com/alewdxjb5z23>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:

<<https://padlet.com/joselucaspsicologia/s-crates-e-o-m-todo-socr-tico-vd9uht616k9aap6j>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Habilidade de escuta ativa em discussões e debates;
- Capacidade inicial de questionamento e reflexões sobre temas variados.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Estimular a curiosidade, o questionamento, o pensamento crítico e a reflexão autônoma;
- Incentivar a expressão oral por meio do diálogo e debate.

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Breve exposição sobre Sócrates e seu método.

Nível Simbólico:

- Role-playing. Os educandos serão divididos em duplas e farão perguntas uns aos outros ao estilo Socrático, questionando crenças e buscando a verdade por meio do diálogo.

Nível Imaginário:

- Reflexão coletiva sobre a experiência. Os educandos compartilharão percepções, sentimentos e aprendizados obtidos durante a atividade.

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Leitura histórico-crítica das questões, identificando a estrutura do argumento socrático;
- Síntese: Combinar o conhecimento sobre Sócrates com a prática do método socrático no role-playing, integrando a teoria e a prática;
- Generalização: Extrair princípios universais do método socrático e aplicá-los em diferentes contextos, compreendendo sua relevância e aplicabilidade em diversas situações.

7. Resultados esperados:

- Os educandos serão capazes de compreender e aplicar o método socrático em suas vidas, utilizando a pergunta como ferramenta de busca pelo conhecimento;
- Desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico, reflexão e argumentação.

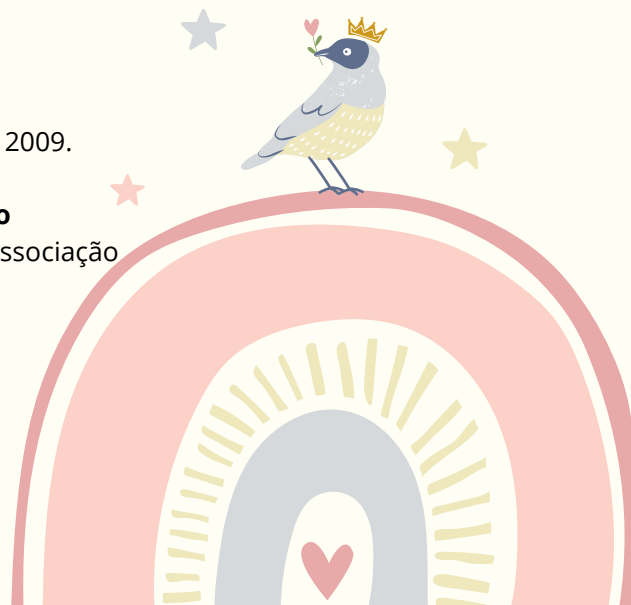
REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.





4º Exercício do Filosofar

Plano de Aula: Aristóteles e a Metafísica.

1. População:

Educandos do 1º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- Dada a abstração do tema, o desafio é tornar a metafísica aristotélica tangível e compreensível para os estudantes. Como a maioria deles pode não estar familiarizada com conceitos profundos de filosofia, a abordagem deve ser gradual e envolvente.

Diagnóstico:

- Muitos estudantes tendem a ter uma compreensão superficial da filosofia, possivelmente vendo-a como meramente teórica ou desconectada da realidade. Há também uma possível confusão entre as ideias de Platão e Aristóteles.

Prognóstico:

- Com uma abordagem pedagógica adequada, espera-se que os educandos construam uma compreensão da visão aristotélica da metafísica, distinguindo-a de outras perspectivas filosóficas.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Ser, Substância e Realidade;
- Forma e Matéria.

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- Introdução à vida e obra de Aristóteles;
- Conceito de substância em Aristóteles;
- Distinção entre potência e ato;
- A natureza da metafísica e sua busca pelo ser enquanto ser.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google Formulário acessando o seguinte link:
<<https://forms.gle/Zx3CenGv5v3ijhWt6>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter acessando o seguinte link: <<https://www.menti.com/alf8so56u53j>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:
<<https://padlet.com/joselucaspsicologia/arist-teles-e-a-metaf-sica-ysr2l2t9n7sxvyto>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Compreensão leitora e argumentação inicial.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Estudar argumentos e posições de filósofos em diferentes contextos históricos, culturais e políticos;
- Relacionar temas filosóficos a questões do cotidiano e argumentar de forma fundamentada.

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Por meio de uma discussão guiada, os educandos identificarão suas próprias percepções sobre a realidade.

Nível Simbólico:

- Os educandos dramatizarão uma cena onde alguns estão focados no mundo sensível, enquanto outros são atraídos pelo mundo das ideias. Essa dramatização simbolizará a transição da percepção sensorial para a introspecção intelectual.

Nível Imaginário:

- Aqui, eles são incentivados a imaginar um mundo onde a visão de Aristóteles é a dominante, explorando como a sociedade poderia perceber a realidade sob essa lente.

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Será trabalhada ao discernir entre o mundo sensível e o das ideias;
- Síntese: Integrar suas descobertas em uma compreensão unificada da metafísica aristotélica;
- Generalização: Aplicar seus aprendizados a diferentes situações ou contextos.

7. Resultados esperados:

- Compreensão da distinção aristotélica entre o mundo sensível e o mundo das ideias;
- Capacidade de relacionar a metafísica aristotélica com questões cotidianas;
- Habilidade para argumentar sobre os conceitos de ser e realidade a partir da perspectiva de Aristóteles.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.





5º Exercício do Filosofar

Plano de Aula: Escolástica e Tomás de Aquino.

1. População:

Educandos do 1º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- Alguns educandos podem ter pouco ou nenhum conhecimento sobre o período escolástico e a figura de Tomás de Aquino;
- A conciliação entre fé e razão pode ser um tema complexo, necessitando de exploração cuidadosa.

Diagnóstico:

- Há uma predominância de perspectivas empíricas e pragmáticas na cultura contemporânea dos jovens. Essa abordagem histórica e teológica pode ser nova para muitos deles.

Prognóstico:

- Ao introduzir o período escolástico e o trabalho de Tomás de Aquino, espera-se que os educandos possam apreciar a rica tapeçaria do pensamento humano e entender a coexistência da fé e da razão.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Fé;
- Razão;
- Teologia;
- Filosofia.

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- Introdução à Escolástica;
- Vida e obra de Tomás de Aquino;
- Os Cinco Caminhos;
- A natureza da fé e da razão.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google Formulário acessando o seguinte link:
<<https://forms.gle/tgMqGgitvy12zS9F9>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter acessando o seguinte link: <<https://www.menti.com/alf1nbb8azkk>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:
<<https://padlet.com/joselucaspsicologia/escol-stica-e-tom-s-de-aquino-gt8x9c381y7rkfx8>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Familiaridade com o método de questionamento filosófico;
- Entendimento básico sobre diferentes períodos da história da filosofia.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Identificar argumentos que exemplifiquem a relação entre fé e razão;
- Estudar textos filosóficos, identificando e relacionando argumentos e conceitos.

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Discussão inicial sobre o que os educandos já conhecem ou pensam sobre a relação entre fé e razão.
Introdução breve ao tema.

Nível Simbólico:

- Encenação do "encontro" entre fé (representada por um educando) e razão (representada por outro).
Outros educandos podem representar figuras históricas ou conceitos relacionados.

Nível Imaginário:

- Reflexão e debate sobre a encenação, explorando os desafios e as soluções encontradas por Tomás de Aquino.

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Será aprimorada, à medida que os educandos discernem e debatem pontos de vista variados;
- Síntese: É desenvolvida, pois os educandos integram diversos elementos da discussão em uma representação unificada;
- Generalização: É cultivada, já que os educandos extrapolam as ideias apresentadas para aplicações mais amplas e contemporâneas.

7. Resultados esperados:

- Deverão ser capazes de descrever a tentativa de Tomás de Aquino de conciliar fé e razão;
- Compreender a relevância da Escolástica no desenvolvimento do pensamento filosófico e teológico.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.



É possível dramatizar para filosofar!

Vamos planejar juntos essa ação do pensamento?

Capítulo 2

Epistemologia
Lógica

2º Ano do Ensino Médio



1º Exercício do Filosofar

Descartes e o Método Científico.

Atividade:

- Dramatização da dúvida metódica e do "Penso, logo existo".

Objetivo:

- Entender o ceticismo e o fundamento da ciência moderna.

2º Exercício do Filosofar

Hume e o Empirismo.

Atividade:

- Encenação de experiências sensoriais e a construção do conhecimento.

Objetivo:

- Perceber os limites e potenciais da experiência na formação do conhecimento.

3º Exercício do Filosofar

Kant e a Crítica da Razão Pura.

Atividade:

- Role-playing sobre o dilema entre empirismo e racionalismo.

Objetivo:

- Entender a proposta kantiana de síntese entre as duas correntes.

4º Exercício do Filosofar

Lógica Aristotélica

Atividade:

- Dramatização de silogismos e argumentos.

Objetivo:

- Compreender a estrutura básica do raciocínio lógico.

5º Exercício do Filosofar

Falácias Lógicas.

Atividade:

- Encenação de debates com uso intencional de falácias.

Objetivo:

- Identificar e refutar argumentos falaciosos.





1º Exercício do Filosofar

Plano de Aula: Descartes e o Método Científico.

1. População:

Educandos do 2º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- Garantir a compreensão dos conceitos fundamentais da dúvida metódica e do "Penso, logo existo", inserindo-os no contexto da ciência moderna.

Diagnóstico:

- educandos estão familiarizados com os fundamentos básicos da filosofia, mas podem não ter sido expostos a Descartes ou à noção do método científico.

Prognóstico:

- Após a aula, espera-se que os educandos possam relacionar o ceticismo de Descartes com o fundamento da ciência moderna.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Ceticismo;
- Dúvida Metódica;
- "Cogito, ergo sum" (Penso, logo existo);
- Método Científico.

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- Contextualização de Descartes e sua época;
- A importância da dúvida como ferramenta filosófica;
- "Penso, logo existo" e suas implicações;
- Influência de Descartes no desenvolvimento do método científico moderno.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google Formulário acessando o seguinte link:
<<https://forms.gle/w6qXxwvXD59UrE2W9>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter acessando o seguinte link:
<<https://www.menti.com/alvyxcbgmr84a>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:
<<https://padlet.com/joselucaspsicologia1/descartes-e-o-m-todo-cient-fico-r9l96mf2yhdt0f1z>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Capacidade de reflexão e pensamento crítico;
- Familiaridade com discussões e debates em sala de aula.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Capacidade de aplicar o método da dúvida metódica e o "Penso, logo existo" no entendimento de conceitos e ideias.

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Iniciar com uma breve exposição sobre Descartes e o contexto da sua época. Os educandos serão convidados a refletir sobre a relevância do método científico na atualidade.

Nível Simbólico:

- Dividir a classe em grupos e propor que cada grupo encene uma situação onde a dúvida metódica é aplicada. Eles poderão usar cenários imaginários e personagens para representar o ceticismo.

Nível Imaginário:

- Utilizar recursos, como imagens ou músicas, para explorar o "Penso, logo existo". Pedir aos educandos que, por meio da dramatização, explorem o que significa existir e pensar.

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Os educandos destrincharão seus conhecimentos prévios, discernindo o que já sabem e o que ainda precisam aprender sobre Descartes e seu método;
- Síntese: Nesta fase, os educandos combinarão diferentes peças de informação para formar um todo coerente, sintetizando o que aprenderam até o momento e como ele se aplica no cenário dramatizado;
- Generalização: Aqui, os educandos extrapolam os conceitos aprendidos para situações gerais ou mais amplas, generalizando a ideia de "Penso, logo existo" para várias áreas da vida e do conhecimento.

7. Resultados esperados:

- Os alunos deverão ser capazes de compreender e explicar os conceitos da dúvida metódica e do "Penso, logo existo";
- Serão capazes de relacionar o ceticismo de Descartes com o método científico moderno.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.



2º Exercício do Filosofar

Plano de Aula: Hume e o Empirismo.

1. População:

Educandos do 2º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- É crucial desafiar os educandos com nuances mais profundas do empirismo e das ideias de Hume;
- Além disso, é necessário verificar como a experiência sensorial é percebida e interpretada por eles.

Diagnóstico:

- Os educandos já devem ter sido introduzidos a diferentes correntes epistemológicas, e possivelmente já ouviram falar de empirismo, mas talvez não tenham aprofundado no pensamento de Hume e na relevância da experiência sensorial para a construção do conhecimento.

Prognóstico:

- Ao final da atividade, os estudantes poderão ter um entendimento do empirismo de Hume e de como a experiência sensorial pode ser tanto uma ferramenta quanto uma limitação na busca pelo conhecimento.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Empirismo;
- Impressões e ideias;
- Relação entre causa e efeito.

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- A definição de empirismo segundo Hume;
- A distinção entre impressões e ideias;
- A problemática da causalidade e sua relação com a experiência.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google Formulário acessando o seguinte link:

<<https://forms.gle/xnRmxamraugG8YPw8>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter acessando o seguinte link:

<<https://www.menti.com/alniqb2omn8u>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:

<<https://padlet.com/joselucaspsicologia1/hume-e-o-empirismo-516utxsb3t8mn9gn>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Reconhecimento de argumentos básicos em textos filosóficos;
- Identificação de correntes filosóficas em contextos diversos.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Argumentar sobre a relevância da experiência sensorial no processo de conhecimento;
- Comparar e contrapor diferentes visões epistemológicas;
- Avaliar a validade e as limitações da epistemologia empirista.

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Discussão sobre experiências sensoriais recentes dos educandos.

Nível Simbólico:

- Encenação de uma situação em que os educandos são privados de um ou mais sentidos e precisam confiar nos restantes para entender seu ambiente.

Nível Imaginário:

- Reflexão coletiva sobre um mundo onde apenas experiências sensoriais diretas são aceitas como fontes de conhecimento.

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Os educandos serão incentivados a examinar profundamente suas experiências e relatos;
- Síntese: Integrarão essas experiências em um quadro mais amplo de entendimento sobre o empirismo;
- Generalização: Serão motivados a aplicar o conceito de empirismo em diversos contextos, extrapolando o que aprenderam para situações diversas.

7. Resultados esperados:

- Espera-se que os educandos compreendam a visão de Hume sobre empirismo;
- Reconheçam a importância e os limites da experiência sensorial na formação do conhecimento;
- Sejam capazes de refletir e argumentar sobre o papel da experiência na epistemologia

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.



3º Exercício do Filosofar



Plano de Aula: Kant e a Crítica da Razão Pura.

1. População:

Educandos do 2º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- Como os estudantes percebem o confronto entre empirismo e racionalismo na filosofia moderna e como Kant tentou conciliar essas duas correntes;

Diagnóstico:

- A maioria dos educandos já foi exposta a noções básicas de filosofia, mas pode não estar familiarizada com as especificidades da proposta kantiana ou a distinção entre empirismo e racionalismo.

Prognóstico:

- Espera-se que os educandos consigam discernir as principais contribuições de Kant para a filosofia moderna e compreender sua tentativa de síntese entre empirismo e racionalismo.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Síntese;
- A priori/a posteriori;
- Categorias da mente.

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- Empirismo;
- Racionalismo;
- "Crítica da Razão Pura";
- Categorias kantianas e o papel da experiência e da razão na formação do conhecimento.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google

Formulário acessando o seguinte link:

<<https://forms.gle/VwN53KQoHcduGZfNA>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter

acessando o seguinte link: <<https://www.menti.com/alwfbjk2dbzo>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:

<<https://padlet.com/joselucaspsicologia1/kant-e-a-cr-tica-da-raz-o-pura-hmqp2qrgtsdikv77>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Capacidade de refletir criticamente sobre questões filosóficas;
- Habilidade para debater e avaliar argumentos.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Compreender os argumentos centrais de Kant;
- Habilidade de síntese ao comparar e contrastar empirismo e racionalismo;
- Capacidade de generalização ao aplicar os conceitos kantianos em contextos variados.

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Início com uma explicação sobre empirismo e racionalismo e como Kant tentou reconciliar ambas as correntes. Uma dramatização em que os educandos personificam empiristas e racionalistas debatendo.

Nível Simbólico:

- Introdução de um educandos representando Kant, trazendo a proposta kantiana de síntese. Eles serão convidados a usar uma balança para representar o equilíbrio entre experiência e razão.

Nível Imaginário:

- Imaginando uma situação atual em que empirismo e racionalismo pudessem ser vistos em conflito (por exemplo, confiar na experiência pessoal versus confiar em dados estatísticos), e como a abordagem kantiana poderia mediar esse dilema.

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Avaliar os argumentos apresentados durante o debate;
- Síntese: Sintetizar as principais ideias do empirismo, racionalismo e a síntese kantiana;
- Generalização: Generalizar a abordagem kantiana para outros dilemas contemporâneos.

7. Resultados esperados:

- Os educandos deverão ser capazes de articular as posições do empirismo e racionalismo;
- Compreender a proposta kantiana como uma tentativa de síntese entre as duas correntes.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.





4º Exercício do Filosofar

Plano de Aula: Lógica Aristotélica

1. População:

Educandos do 2º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- Garantir que os estudantes compreendam a lógica como uma ferramenta para organizar o pensamento, bem como reconhecer sua aplicação na vida cotidiana e na argumentação.

Diagnóstico:

- Os educandos têm conhecimento básico em filosofia, mas podem não estar familiarizados com os detalhes da lógica aristotélica e sua aplicação.

Prognóstico:

- Espera-se que, ao final da aula, os educandos possam compreender a estrutura básica do raciocínio lógico e reconhecer a aplicabilidade da lógica aristotélica na argumentação cotidiana.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Silogismo;
- Premissa;
- Conclusão.

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- Introdução à Lógica Aristotélica;
- Estrutura do silogismo;
- Tipos de argumentos.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google

Formulário acessando o seguinte link:

<<https://forms.gle/rmoH5t8W2WcbQsgh6>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter

acessando o seguinte link:

<<https://www.menti.com/alzvh9gax8qm>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:

<<https://padlet.com/joselucaspsicologia1/l-gica-aristot-lica-foj3lfza4ptb6ohp>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Reconhecimento de correntes filosóficas;
- Capacidade básica de compreensão textual.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Avaliar argumentos e identificar falácias;
- Usar o raciocínio lógico em diferentes contextos.

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Apresentação de situações cotidianas em que a lógica é aplicada. Estabelecer um diálogo aberto sobre como os educandos usam o raciocínio lógico em suas vidas diárias.

Nível Simbólico:

- Dramatização de silogismos e argumentos. Os educandos serão divididos em grupos e receberão diferentes silogismos para atuar, identificando premissas e conclusões.

Nível Imaginário:

- Proponha que os educandos criem seus próprios silogismos, relacionados aos seus interesses pessoais e aspirações, incentivando a generalização dos conceitos aprendidos.

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Depois das dramatizações, promover discussão em classe para avaliar a validade dos argumentos apresentados;
- Síntese: Reunir os conceitos mais importantes discutidos e exemplificar como são aplicados na argumentação lógica;
- Generalização: Relacionar o aprendizado com situações do dia a dia, ampliando a compreensão da importância da lógica.

7. Resultados esperados:

- Os educandos devem ser capazes de compreender e aplicar os conceitos básicos da lógica aristotélica, reconhecendo sua importância para a construção de argumentos sólidos e coerentes.

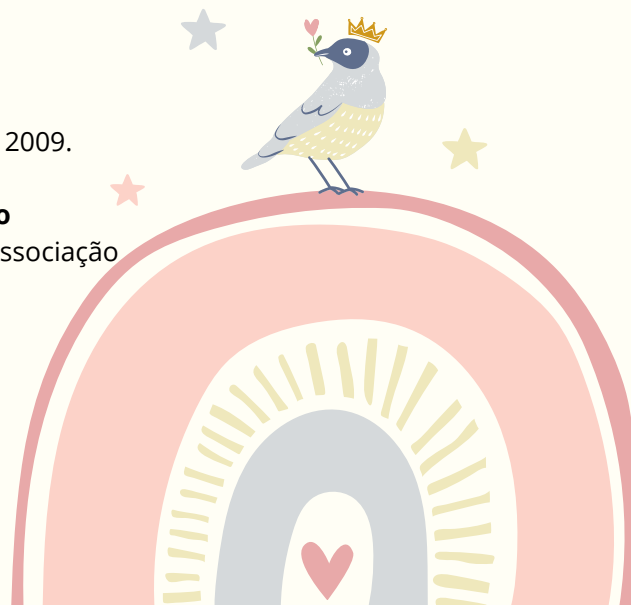
REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.



5º Exercício do Filosofar



Plano de Aula: Falácias Lógicas.

1. População:

Educandos do 2º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- A tendência dos educandos a aceitar argumentos sem verificação dos seus fundamentos;
- A influência da era digital na aceitação acrítica de informações.

Diagnóstico:

- Educandos com conhecimentos básicos de argumentação, porém com dificuldade em identificar falácias no dia a dia;
- Tendência a aceitar argumentos de autoridade sem questionamento.

Prognóstico:

- Capacidade de identificar, avaliar e refutar argumentos falaciosos;
- Estímulo ao pensamento crítico e capacidade de leitura crítica dos discursos.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Argumentação;
- Validade;
- Falácia.

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- Definição de falácia;
- Tipos comuns de falácias: Ad Hominem, Apelo à Autoridade, Falso Dilema, entre outras.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google Formulário acessando o seguinte link:
<<https://forms.gle/fbUvePqwDS4o1eyW6>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter acessando o seguinte link: <<https://www.menti.com/alziuzk2ggg7>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:
<<https://padlet.com/joselucaspsicologia1/fal-cias-l-gicas-5mi775h9tv79srh5>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Conhecimento básico sobre estruturas argumentativas;
- Capacidade de identificar premissas e conclusões em um argumento.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Habilidade em argumentação e contra-argumentação;
- Habilidade em leitura crítica de discursos.

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Começar com uma discussão guiada sobre situações cotidianas onde os educandos podem ter se deparado com argumentos falaciosos.

Nível Simbólico:

- Encenação de debates, onde alguns participantes utilizam falácias intencionalmente. Estímulo à identificação e refutação dessas falácias pelos observadores.

Nível Imaginário:

- Propor cenários hipotéticos para encenação, como debates políticos, discussões familiares ou conflitos em ambientes de trabalho. educandos devem identificar e refutar falácias nesses cenários.

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Identificar falácias dentro de argumentos apresentados;
- Síntese: Reestruturar argumentos eliminando falácias;
- Generalização: Aplicar o conhecimento adquirido sobre falácias em diferentes contextos, reconhecendo padrões de falácias em discursos variados.

7. Resultados esperados:

- educandos aptos a identificar e refutar falácias em debates e argumentos;
- Desenvolvimento da capacidade de leitura crítica e discernimento em relação a informações recebidas.

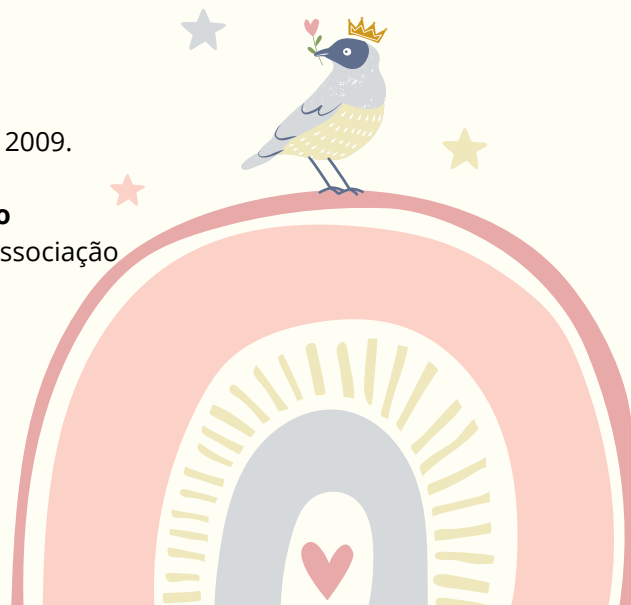
REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.



É possível dramatizar para filosofar!

Vamos planejar juntos essa ação do pensamento?

Capítulo 3

Ética
Estética
Filosofia Política

3º Ano do Ensino Médio



1º Exercício do Filosofar

Aristóteles e a Ética a Nicômaco.

Atividade:

- Dramatização da busca pelo meio-termo e a eudaimonia.

Objetivo:

- Entender a ética aristotélica da virtude.

2º Exercício do Filosofar

Kant e a Ética Deontológica.

Atividade:

- Encenação de dilemas morais baseados no imperativo categórico.

Objetivo:

- Compreender a moralidade como dever.

3º Exercício do Filosofar

Estética e o Belo.

Atividade:

- Criação coletiva de uma obra de arte e debate sobre seus méritos estéticos.

Objetivo:

- Refletir sobre os critérios do belo e a natureza da arte.

4º Exercício do Filosofar

Platão e a República.

Atividade:

- Dramatização de uma sociedade ideal baseada na teoria das ideias.

Objetivo:

- Compreender a visão platônica da política.

5º Exercício do Filosofar

Maquiavel e O Príncipe.

Atividade:

- Role-playing sobre as decisões e dilemas de um governante.

Objetivo:

- Entender a natureza do poder e a realpolitik.





1º Exercício do Filosofar

Plano de Aula: Aristóteles e a Ética a Nicômaco.

1. População:

Educandos do 3º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- Considerando a complexidade da obra "Ética a Nicômaco", é crucial garantir que os educandos tenham a oportunidade de relacionar os conceitos éticos apresentados com suas vivências cotidianas, tornando o aprendizado mais significativo.

Diagnóstico:

- A população em questão pode já ter tido um contato inicial com filosofia, mas é possível que a abordagem ética de Aristóteles seja uma novidade para eles. Pode haver também dificuldades em compreender conceitos abstratos, como eudaimonia ou a ideia do "meio-termo".

Prognóstico:

- Com uma abordagem interativa e prática, os educandos serão capazes de compreender e valorizar os princípios da ética aristotélica e aplicá-los em seus contextos pessoais.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Virtude;
- Meio-termo (justa medida);
- Eudaimonia (felicidade/flourishing).

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- Introdução à ética aristotélica;
- A natureza das virtudes éticas;
- A relação entre virtude e felicidade.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google Formulário acessando o seguinte link:
<<https://forms.gle/2VTRfE9omEZ7Ngxw5>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter acessando o seguinte link:
<<https://www.menti.com/alopvohwnz1>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:
<<https://padlet.com/joselucaspsicologia2/aristoteles-e-a-etica-a-nicomaco-ljxjyqg7rd0zeu5b>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Capacidade de reflexão crítica sobre questões cotidianas.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Identificar e aplicar os conceitos centrais da "Ética a Nicômaco";
- Entender dilemas éticos à luz da ética aristotélica;
- Construir argumentações coesas com base na ética da virtude.

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Os educandos, em pequenos grupos, irão encenar situações cotidianas onde deverão tomar decisões éticas. Eles serão orientados a escolher situações que exijam reflexão sobre o meio-termo.

Nível Simbólico:

- Cada grupo discutirá como os conceitos aristotélicos podem ser aplicados nas situações encenadas. Aqui, eles explorarão a ideia da busca pelo meio-termo e como essa busca se relaciona com a eudaimonia.

Nível Imaginário:

- Por meio de uma atividade de role-playing, os educandos assumirão os papéis de "conselheiros éticos", ajudando uns aos outros a encontrar soluções éticas para dilemas hipotéticos.

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Durante as atividades, incentivar os educandos a avaliar os dilemas éticos apresentados;
- Síntese: Sintetizar as ideias centrais da ética aristotélica;
- Generalização: Generalizar os conceitos aprendidos para diversas situações cotidianas.

7. Resultados esperados:

- Os educandos poderão identificar e explicar os conceitos centrais da "Ética a Nicômaco";
- Demonstração de compreensão da ética aristotélica por meio da participação ativa nas dramatizações e discussões.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.



2º Exercício do Filosofar



Plano de Aula: Kant e a Ética Deontológica

1. População:

Educandos do 3º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- Garantir que os educandos compreendam a complexidade e singularidade do pensamento ético de Kant;
- Certificar-se de que os conceitos estejam acessíveis, mesmo que sejam abstratos e complexos.

Diagnóstico:

- Educandos possuem conhecimentos básicos sobre filosofia, porém necessitam de um aprofundamento em ética e suas vertentes.

Prognóstico:

- Espera-se que ao final da atividade, os educandos consigam identificar e aplicar o imperativo categórico kantiano a diferentes situações da vida.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Deontologia;
- Imperativo categórico;
- Autonomia da vontade.

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- Vida e obra de Immanuel Kant;
- Principais ideias da ética deontológica;
- Conceito e aplicação do imperativo categórico.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google Formulário acessando o seguinte link:
<<https://forms.gle/mjVDBiNeh5uXt5dL7>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter acessando o seguinte link:
<<https://www.menti.com/alsmmx6h2fhu>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:
<<https://padlet.com/joselucaspsicologia2/kant-e-a-tica-deontologica-4jjgzowltnq45fvs>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Habilidade de leitura e interpretação de textos filosóficos;
- Entendimento básico sobre diferentes correntes éticas.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Capacidade de aplicar o imperativo categórico a situações práticas;
- Desenvolvimento do pensamento crítico ao avaliar dilemas éticos.

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Breve explanação sobre Kant e seu contexto histórico. Discussão em grupos sobre dilemas morais cotidianos.

Nível Simbólico:

- Encenação de dilemas morais, onde os educandos representam diferentes posições, utilizando o imperativo categórico como base.

Nível Imaginário:

- Propor situações hipotéticas mais complexas, permitindo aos educandos explorar e testar os limites do imperativo categórico.

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Compreender cada dilema;
- Síntese: Reunir os argumentos de Kant e formar uma resposta coerente;
- Generalização: Aplicar o aprendido a outros contextos.

7. Resultados esperados:

- Os educandos serão capazes de compreender a proposta ética kantiana e sua distinção em relação a outras correntes éticas;
- Capacidade de aplicar o imperativo categórico em dilemas práticos, demonstrando entendimento do conceito.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.



3º Exercício do Filosofar



Plano de Aula: Estética e o Belo.

1. População:

Educandos do 3º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- Considerando a diversidade de perspectivas culturais e subjetivas na sala de aula, é fundamental abordar o tema de forma inclusiva e respeitosa, evitando a imposição de padrões estéticos.

Diagnóstico:

- Muitos educandos possuem uma compreensão básica do que é "belo" baseado em padrões culturais e midiáticos, mas podem não ter refletido profundamente sobre a natureza e os critérios da estética.

Prognóstico:

- Espera-se que, ao final da aula, os educandos tenham ampliado seu entendimento sobre estética, considerando diferentes perspectivas filosóficas e culturais, e reconheçam a subjetividade e pluralidade do belo.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Estética;
- Beleza;
- Subjetividade;
- Cultura.

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- Origem e evolução do conceito de estética;
- Principais filósofos que discorreram sobre o belo;
- A influência cultural na percepção do belo.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google Formulário acessando o seguinte link:
<<https://forms.gle/31mCb4KAL3Zc8tRa7>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter acessando o seguinte link:
<<https://www.menti.com/alveygsqdu6x>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:
<<https://padlet.com/joselucaspsicologia2/est-tica-e-o-belo-8jxcl9r6wupbbwch>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Capacidade de reflexão crítica;
- Reconhecimento da influência cultural em conceitos e valores.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Capacitar os educandos a desmontar e examinar os elementos que constituem a noção de beleza, considerando tanto os aspectos universais quanto os culturalmente específicos.

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Comece com uma discussão aberta sobre o que os educandos consideram "belo" em diversas categorias (arte, natureza, seres humanos).

Nível Simbólico:

- Criação coletiva de uma obra de arte, onde cada educando contribui com um elemento que considere esteticamente valioso.

Nível Imaginário:

- Debate sobre os méritos estéticos da obra coletiva, incentivando os educandos a aplicar conceitos filosóficos e a considerar diferentes perspectivas.

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Permitir que os estudantes identifiquem diferenças nas percepções estéticas com base em contextos culturais e históricos distintos;
- Síntese: Estimular os educandos a combinar e integrar diferentes teorias e percepções sobre estética e beleza, formando uma visão coesa;
- Generalização: Desenvolver nos educandos a capacidade de aplicar conceitos estéticos a diferentes contextos, expandindo a noção de beleza para além das discussões em sala de aula.

7. Resultados esperados:

- Ampliação da compreensão sobre estética e o belo, reconhecendo a influência cultural e histórica;
- Capacidade de aplicar conceitos filosóficos em avaliações estéticas.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.



4º Exercício do Filosofar



Plano de Aula: Platão e a República

1. População:

Educandos do 3º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- Garantir que os educandos compreendam a complexidade da teoria das ideias de Platão e sua aplicação na concepção de uma sociedade justa;
- Certificar-se de que a atividade prática reforce os conceitos teóricos abordados.

Diagnóstico:

- A maioria dos educandos possui uma compreensão básica da filosofia de Platão devido ao currículo anterior, mas podem não estar familiarizados com a aplicação específica dessa filosofia à política.

Prognóstico:

- Espera-se que os educandos aprofundem sua compreensão sobre o pensamento político platônico e possam refletir criticamente sobre ele.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Teoria das Ideias;
- Justiça na "República";
- Os três estratos da sociedade platônica: artesãos, guardiões e filósofos-reis.

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- O conceito de justiça em Platão;
- A alegoria da caverna e sua relação com o conhecimento e a política;
- O papel do filósofo-rei na sociedade ideal.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google Formulário acessando o seguinte link:

<<https://forms.gle/S2721N4o2VZ56g998>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter

acessando o seguinte link: <<https://www.menti.com/alqzwhzcsaz>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:

<<https://padlet.com/joselucaspsicologia2/plat-o-e-a-rep-blica-nbhdd7ykwhyh9vq1>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Capacidade de leitura e interpretação de textos filosóficos;
- Habilidade em participar de debates e discussões de forma crítica e respeitosa.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Compreensão da "República" e da teoria das ideias;
- Entendimento dos conceitos platônicos para a compreensão da política contemporânea

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Breve resumo da "República" de Platão e da teoria das ideias, focando na configuração da sociedade ideal de Platão.

Nível Simbólico:

- Os educandos serão divididos em grupos e receberão a tarefa de dramatizar as diferentes camadas da sociedade platônica (artesãos, guardiões e filósofos-reis).

Nível Imaginário:

- Os grupos serão desafiados a imaginar e encenar um cenário em que surgem conflitos ou dilemas morais dentro dessa cidade ideal.

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Avaliar os componentes da teoria platônica, distinguindo os diferentes elementos e papéis dentro da cidade ideal;
- Síntese: Relacionar as diversas partes da teoria platônica em uma compreensão unificada;
- Generalização: Compreensão da política e sociedade contemporâneas.

7. Resultados esperados:

- Compreensão aprofundada da visão política de Platão;
- Reconhecimento da relevância da filosofia platônica na reflexão sobre a política atual.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.





5º Exercício do Filosofar

Plano de Aula: Maquiavel e O Príncipe.

1. População:

Educandos do 3º ano do Ensino Médio.

2. Preocupações, diagnóstico e prognóstico:

Preocupações:

- Em um cenário moderno repleto de complexidades políticas, é fundamental que os estudantes compreendam as nuances do poder, suas responsabilidades e dilemas, bem como a realpolitik.

Diagnóstico:

- Muitos estudantes podem ter uma compreensão simplista ou mesmo errônea sobre Maquiavel, considerando-o apenas como sinônimo de manipulação e engano. É necessário expandir essa visão.

Prognóstico:

- Ao final da aula, espera-se que os educandos tenham uma compreensão mais matizada sobre Maquiavel e a natureza do poder político, bem como dos dilemas morais e práticos enfrentados pelos governantes.

3. Seleção dos conceitos filosóficos ordenadores:

- Poder;
- Realpolitik;
- Moralidade;
- Pragmatismo.

4. Seleção de conteúdos filosóficos de conhecimento:

- Biografia de Nicolau Maquiavel;
- Contexto histórico e político de "O Príncipe";
- Principais ideias e recomendações maquiavelianas sobre governança e poder;
- A distinção entre moralidade pessoal e a realidade pragmática do governo.

Exercite o pensamento e a reflexão por meio do Google

Formulário acessando o seguinte link:

<<https://forms.gle/L2eWu3XTcpMjRXSh7>>.

Participe da formação da Nuvem de Palavras no Mentimeter

acessando o seguinte link: <<https://www.menti.com/alq9xtrgen26>>.

Participe do Mural Interativo no Padlet acessando o seguinte link:

<<https://padlet.com/joselucaspsicologia2/maquiavel-e-o-pr-ncipe-jdr4vfka27g7bgwx>>.





5. Habilidades (de acordo com a BNCC para filosofia):

Habilidades já adquiridas:

- Conhecimento prévio de sistemas políticos e governamentais.

Habilidades a serem desenvolvidas:

- Entendimento profundo sobre dilemas de liderança e governança.

6. Metodologia (Pedagogia Psicodramática):

Nível Real:

- Iniciar com uma breve explanação sobre o contexto histórico de Maquiavel e as circunstâncias que levaram à escrita de "O Príncipe".

Nível Simbólico:

- Apresentar algumas das principais citações e ideias de "O Príncipe", discutindo seu significado e implicações.

Nível Imaginário:

- Role-playing onde os educandos assumem o papel de governantes em diferentes cenários, tendo que tomar decisões complexas e enfrentar dilemas morais e práticos. Cada cenário será projetado para refletir os conceitos discutidos em "O Príncipe".

Capacidades Cognitivas a serem trabalhadas:

- Análise: Discussão em grupo após cada simulação, avaliando as decisões tomadas e suas consequências;
- Síntese: Conclusão das atividades, relacionando as simulações com as ideias de Maquiavel e resumindo os principais aprendizados da aula;
- Generalização: Debate sobre como as ideias de Maquiavel podem ser aplicadas ou observadas no cenário político contemporâneo.

7. Resultados esperados:

- Que os educandos compreendam as principais ideias de Maquiavel e a natureza complexa do poder;
- Que os educandos sejam capazes de aplicar conceitos de "O Príncipe" em cenários contemporâneos e reconhecer dilemas políticos na atualidade.

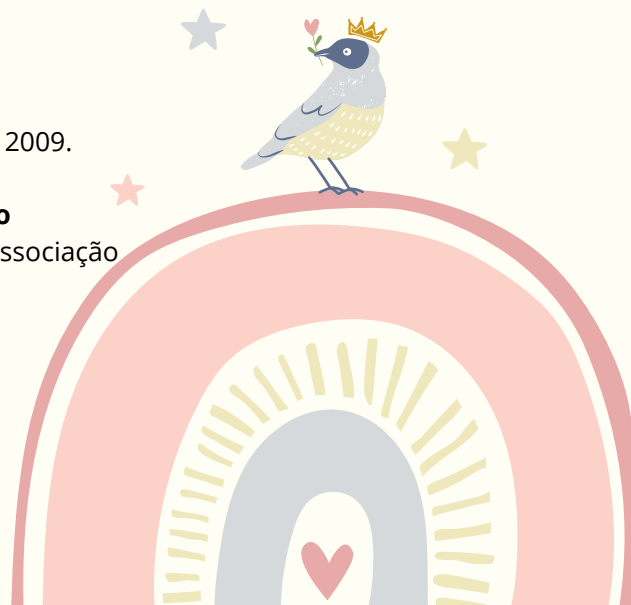
REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.

Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

ROMAÑA, Maria Alicia. **Pedagogia Psicodramática e Educação**

Consciente: mapa de um acionar educativo. Campo Grande: Associação Entre Nós, 2019.



PARA COMPARTILHAR...

Estudar a Pedagogia Psicodramática é fascinante. Conheci o método em uma das aulas da Formação em Psicodrama realizada na Viver Mais Psicologia com a professora Alexandra Sombrio Cardoso. Na ocasião eu já atuava como professor da unidade curricular de aprendizagem em Filosofia na rede estadual de ensino de Santa Catarina. Esse Encontro ampliou a minha percepção sobre como é possível fazer educação. A partir dele, comecei a replanejar meus momentos de aula e a fazer das salas, às quais eu adentrava, verdadeiros laboratórios de práticas. Experimentei, vivenciei, o método e pude vislumbrar quão ricas são as suas contribuições para o Ensino do Filosofar. Eis, que surgiu a oportunidade de participar do Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional UNINTER. Vi, aí, mais uma chance de aprofundar meus conhecimentos e de explorar um campo ainda novo de aplicação desse método: o Novo Ensino Médio. Espero ter podido ajudar um pouco com noções iniciais sobre como a Pedagogia Psicodramática pode ser emancipatória, libertadora e transformadora da realidade dos nossos educandos.

Um forte abraço!

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ROMAÑA, M. A. *Psicodrama Pedagógico: método educacional psicodramático*. São Paulo: Papyrus, 1985.

_____. *Construção Coletiva do Conhecimento através do Psicodrama*. Campinas: Papyrus, 1992.

_____. *Do Psicodrama Pedagógico à Pedagogia do Drama*. Campinas: Papyrus, 1996.

_____. *Pedagogia do Drama: 8 perguntas & 3 relatos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

_____. *Pedagogia Psicodramática y Educación Conciente*. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2009.

_____. *Pedagogia Psicodramática e Educação Conciente: mapa de um acionar educativo*. Associação Entre Nós, 2019.

ROMAÑA, M. A. *Sociedade de Controle e Pedagogia Psicodramática*. Revista Brasileira de Psicodrama, v. 20, n. 1, p. 59-70, 2020. Disponível em: <<https://www.revbraspseudrama.org.br/rbp/article/view/217>>. Acesso em: 4 dez. 2022.